

Número do Documento de Formalização da Demanda: 134/2023

1. Informações Gerais

Área requisitante	Data da conclusão da contratação	UASG	Editado por
DAE	31/12/2024 00:00	114702	WENDELL CABRAL FERREIRA BRITO

Descrição sucinta do objeto

Contratação de serviços técnicos profissionais especializados.

Justificativa da prioridade

A Escola Nacional de Administração Pública tem se constituído como referência no desenvolvimento de competências profissionais e institucionais fundamentalmente sintonizadas com as especificidades do Serviço Público, de acordo com as linhas de atuação previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, 2020-2024. De acordo com o Estatuto da Enap, aprovado pelo Decreto nº 11.094, de 13 de junho de 2022; "Art. 1º A Fundação Escola Nacional de Administração Pública - Enap, instituída na forma da Lei nº 6.871, de 3 de dezembro de 1980, e com denominação estabelecida pela Lei nº 8.140, de 28 de dezembro de 1990, com sede e foro no Distrito Federal, pessoa jurídica de direito público, vinculada ao Ministério da Economia, e tem por finalidade promover, elaborar e executar programas de capacitação de recursos humanos para a administração pública federal, com vistas ao desenvolvimento e à aplicação de tecnologias de gestão que aumentem a eficácia e a qualidade permanente dos serviços prestados pelo Estado aos cidadãos. § 1º Cabe ainda à Enap executar as seguintes atividades: (...) XI - executar programas e projetos de cooperação nacional e internacional para a consecução de suas finalidades institucionais;" Deve-se ressaltar que a contratação da IPPA já foi analisada e realizada anteriormente, como se verifica pela publicação do extrato de inexigibilidade de licitação nº 185/2018 - UASG 114702 no Diário Oficial da União no dia 4 de outubro de 2018 (documento SEI nº 0231792) e a assinatura e publicação do extrato de contrato nº 33/2018 - UASG 114702 no DOU em 24 de outubro de 2018 (documento SEI nº 0235444). Ademais, conforme consta no Processo SEI nº 04600.002791/2017-51, a Enap é associada à IPPA desde 2016. A oferta dos cursos no âmbito dessa parceria tem por propósito maior de promover o conhecimento da diversidade de abordagens presentes no campo das políticas públicas. Muitas vezes, muitos jovens investigadores e profissionais tendem a ignorar esta diversidade de debates a nível internacional em favor de um olhar demasiado focado na abordagem dominante do país. Por isso, convidam-se cinco professores representativos da diversidade dessas abordagens para realizar o trabalho de curadoria para cada curso e ministrá-lo, além de realizar uma apresentação sintética na parte das manhãs, para a qual todos os participantes serão convidados. Além dessa diversidade, o propósito do curso, tal como ocorreu nas edições anteriores, é também oferecer aos participantes o aprofundamento do conhecimento de uma abordagem particular, propiciando o encontro com um dos pesquisadores que contribuiu para o nível internacional para melhorar seu trabalho. Propõe-se que cada professor, por cerca de dez horas (5 sessões de 2 horas) não só apresente a abordagem particular para a qual ele contribuiu, mas também retorne à forma como ele elaborou certos conceitos, certas hipóteses, desafiou outros, trabalhando em novas perspectivas, duvidando, questionando, etc. Para facilitar o intercâmbio e discussão sobre como esses pesquisadores trabalham. Com a organização do curso em grupos menores, espera-se que os participantes não estejam apenas ouvindo e questionando, mas sejam também atores reais deste seminário. Por esta razão, propõe-se que, durante a tarde, cada participante do curso possa apresentar seu projeto de pesquisa por cerca de vinte minutos e que seja objeto de uma discussão coletiva. em um pequeno grupo por quase uma hora no total, recebendo vários comentários do professor que vieram com mais frequência de um país diferente, mas também de outros membros do grupo. Propõe-se também que cada participante ocupe pelo menos uma vez a posição do debatedor, o que lhe dá a oportunidade de comentar um artigo com mais detalhes, familiarizá-lo com este exercício comum no mundo acadêmico que é na maioria das vezes um excelente caminho próximo refletir sobre seu próprio trabalho. Finalmente, há um workshop sobre como escrever artigos para revistas acadêmicas internacionais. Os pesquisadores convidados são selecionados por pertencerem a comitês editoriais de periódicos internacionais e estão acostumados a avaliar artigos. Com essa experiência, eles poderão dar conselhos e fazer os participantes trabalharem para que possam se preparar melhor para a redação do artigo. Também é proposto que os profissionais trabalhem em estudos de casos e mobilizem, a partir de sua própria experiência, estudos de caso para trabalhar. A ideia principal é confrontar as perspectivas teóricas com casos concretos com os quais os profissionais possam se identificar. A diversidade de países dos quais os profissionais provêm oferece, neste caso, uma grande perspectiva para entender melhor a especificidade de seus próprios países. Os cinco cursos que serão ministrados na 5ª edição do Curso Internacional foram propostos pelos seguintes professores: Avaliação de Políticas e Processo de Políticas (Policy Evaluation and Policy Process) Isabelle Engeli (Universidade de Exeter). Definição de Agendas (Agenda Setting) por Laura Chaqués-Bonafont (Universidade de Barcelona). Estudando a elaboração de políticas entre políticos, burocratas e especialistas: teorias e métodos (Studying the Policy Making between Politics, bureaucrats and Experts: Theories and Methods), por Philippe Zittoun (Universidade de Lyon). Coordenação de políticas (Policy Coordination) por Charlotte Halpern (Science Po Paris). Desenho de Políticas (Policy Design) por Giliberto Capano (Universidade de Bolonha). Tal como nas edições anteriores, o principal objetivo desta edição do Curso Internacional é fornecer aconselhamento e conhecimento sobre teorias, conceitos e metodologias de políticas públicas para estudar as Políticas Públicas. A principal estratégia pedagógica desses cursos é composta por um curso interativo pela manhã e uma oficina na parte da tarde. Em cada curso, cada

professor apresenta uma perspectiva específica integrando todas as últimas teorias, conceitos, metodologias provenientes da pesquisa internacional em frente a um pequeno grupo que contribuem para ter também debates e discussões. À tarde, o professor de grupos de praticantes desenvolve estudos de casos em que os participantes organizados por pequenos grupos podem implementar os conceitos e metodologias aprendidas pela manhã. Eles também podem trabalhar e apresentar seus próprios casos. A metodologia pedagógica mais importante é a implicação de cada participante nesses cursos e a motivação é considerada aqui como o principal processo chave para aprender. A Enap, ao longo de sua trajetória, vem aprofundando discussões em temáticas pertinentes à gestão pública de um modo geral, com vistas a buscar caminhos para seu aperfeiçoamento. Com a configuração da Enap como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), reforça-se esse papel de fomento e de pesquisa, pois se torna, efetivamente, uma entidade da administração pública indireta, com sede e foro no País, cuja missão institucional engloba a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos. Com o foco nos problemas enfrentados pela Administração Pública como um todo, a Enap deve, assim, buscar alternativas para poder conhecer lições aprendidas, identificar bons resultados alcançados por outros países com problemas comuns, comparar a experiência brasileira com a de outros países, buscar recomendações aplicáveis à realidade brasileira e trabalhar para aprimorar a implementação das políticas públicas. Entre os objetivos da Escola com essas iniciativas está o de promover o intercâmbio de experiências e de cooperação técnica que contribuam para a identificação de boas práticas em gestão pública existentes no cenário internacional que possam contribuir para aprimorar a Política, a partir de análises práticas e discussões pragmáticas baseada na interlocução e no intercâmbio com especialistas /profissionais de outros países que lidem com desafios e questões comuns ao Brasil em maior ou menor medida. Como já mencionado anteriormente sobre este aspecto, falta à Administração o conhecimento necessário para desenvolver efetivamente os princípios apontados nessa nova fase e se reconhece como fundamental que a Enap oportunize o conhecimento de experiências internacionais de identificação de habilidades críticas para o desenvolvimento de lideranças comprometidas com a inovação no setor público de um modo geral, podendo-se ter em vista tanto o aprimoramento da abordagem brasileira neste sentido quanto a adoção de instrumentos alternativos. Entende-se que os desafios contemporâneos postos aos Estados contemplam o enfrentamento às novas dinâmicas sociais de produção, a globalização dos mercados, a internacionalização das cadeias de produção, os requisitos do desenvolvimento na economia do conhecimento, bem como aqueles desafios que persistem e se intensificam, no sentido da consolidação da democracia e da justiça social. Assim, é absolutamente fundamental o fortalecimento do papel do Estado como entidade coletiva que ocupa centralidade institucional e fornece os parâmetros de sustentação e as garantias para o desenvolvimento, entendidos aqui em sua integralidade social, econômica e ambiental. No PDI 2020-2024 consta que "Uma das estratégias da Enap para a consolidação da oferta de pós-graduação stricto sensu enfatiza a internacionalização dos programas, por meio de parcerias com instituições internacionais congêneres de reconhecida competência.". Pretende-se alcançar esta meta mediante a realização de cursos em parceria com instituições e organizações internacionais; a ampliação da interlocução das áreas de ensino e pesquisa da Enap com contrapartes internacionais, visando à construção de parcerias estratégicas e agendas compartilhadas; a prospecção de oportunidades para construção de programas de bolsas de estudos, pesquisas e estágios voltados à gestão pública, em parceria com instituições acadêmicas; a participação e capacitação de servidores da Enap em cursos, eventos e atividades de intercâmbio internacionais; a realização de eventos internacionais, individualmente ou em articulação com outros órgãos, em temas relevantes para o Estado e para a gestão pública; e a implementação de projetos de cooperação técnica internacional com foco no aperfeiçoamento da gestão pública, fortalecendo a cooperação sul-sul e ampliando os canais de comunicação com países que possam contribuir para a construção de novos conhecimentos e projetos. Dessa forma, a presente contratação encontra respaldo no rol de atividades desenvolvidas na Escola no sentido de permitir esse intercâmbio internacional.

2. Justificativa de Necessidade

A Escola Nacional de Administração Pública tem se constituído como referência no desenvolvimento de competências profissionais e institucionais fundamentalmente sintonizadas com as especificidades do Serviço Público, de acordo com as linhas de atuação previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, 2020-2024.

De acordo com o Estatuto da Enap, aprovado pelo Decreto nº 11.094, de 13 de junho de 2022;

"Art. 1º A Fundação Escola Nacional de Administração Pública - Enap, instituída na forma da Lei nº 6.871, de 3 de dezembro de 1980, e com denominação estabelecida pela Lei nº 8.140, de 28 de dezembro de 1990, com sede e foro no Distrito Federal, pessoa jurídica de direito público, vinculada ao Ministério da Economia, e tem por finalidade promover, elaborar e executar programas de capacitação de recursos humanos para a administração pública federal, com vistas ao desenvolvimento e à aplicação de tecnologias de gestão que aumentem a eficácia e a qualidade permanente dos serviços prestados pelo Estado aos cidadãos.

§ 1º Cabe ainda à Enap executar as seguintes atividades:

(...)

XI - executar programas e projetos de cooperação nacional e internacional para a consecução de suas finalidades institucionais;"

Deve-se ressaltar que a contratação da IPPA já foi analisada e realizada anteriormente, como se verifica pela publicação do extrato de inexigibilidade de licitação nº 185/2018 - UASG 114702 no Diário Oficial da União no dia 4 de outubro de 2018 (documento SEI nº 0231792) e a assinatura e publicação do extrato de contrato nº 33/2018 - UASG 114702 no DOU em 24 de outubro de 2018 (documento SEI nº 0235444). Ademais, conforme consta no Processo SEI nº 04600.002791/2017-51, a Enap é associada à IPPA desde 2016.

A oferta dos cursos no âmbito dessa parceria tem por propósito maior de promover o conhecimento da diversidade de abordagens presentes no campo das políticas públicas. Muitas vezes, muitos jovens investigadores e profissionais tendem a ignorar esta diversidade de debates a nível internacional em favor de um olhar demasiado focado na abordagem dominante do país. Por isso, convidam-se cinco professores representativos da diversidade dessas abordagens para realizar o trabalho de curadoria para cada curso e ministrá-lo, além de realizar uma apresentação sintética na parte das manhãs, para a qual todos os participantes serão convidados.

Além dessa diversidade, o propósito do curso, tal como ocorreu nas edições anteriores, é também oferecer aos participantes o aprofundamento do conhecimento de uma abordagem particular, propiciando o encontro com um dos pesquisadores que contribuiu para o nível internacional para melhorar seu trabalho. Propõe-se que cada professor, por cerca de dez horas (5 sessões de 2 horas) não só apresente a abordagem particular para a qual ele contribuiu, mas também retorne à forma como ele elaborou certos conceitos, certas hipóteses, desafiou outros, trabalhando em novas perspectivas, duvidando, questionando, etc. Para facilitar o intercâmbio e discussão sobre como esses pesquisadores trabalham.

Com a organização do curso em grupos menores, espera-se que os participantes não estejam apenas ouvindo e questionando, mas sejam também atores reais deste seminário. Por esta razão, propõe-se que, durante a tarde, cada participante do curso possa apresentar seu projeto de pesquisa por cerca de vinte minutos e que seja objeto de uma discussão coletiva. Em um pequeno grupo por quase uma hora no total, recebendo vários comentários do professor que vieram com mais frequência de um país diferente, mas também de outros membros do grupo. Propõe-se também que cada participante ocupe pelo menos uma vez a posição do debatedor, o que lhe dá a oportunidade de comentar um artigo com mais detalhes, familiarizá-lo com este exercício comum no mundo acadêmico que é na maioria das vezes um excelente caminho próximo refletir sobre seu próprio trabalho. Finalmente, há um workshop sobre como escrever artigos para revistas acadêmicas internacionais. Os pesquisadores convidados são selecionados por pertencerem a comitês editoriais de periódicos internacionais e estão acostumados a avaliar artigos. Com essa experiência, eles poderão dar conselhos e fazer os participantes trabalharem para que possam se preparar melhor para a redação do artigo. Também é proposto que os profissionais trabalhem em estudos de casos e mobilizem, a partir de sua própria experiência, estudos de caso para trabalhar. A ideia principal é confrontar as perspectivas teóricas com casos concretos com os quais os profissionais possam se identificar. A diversidade de países dos quais os profissionais provêm oferece, neste caso, uma grande perspectiva para entender melhor a especificidade de seus próprios países.

Os cinco cursos que serão ministrados na 5ª edição do Curso Internacional foram propostos pelos seguintes professores:

Avaliação de Políticas e Processo de Políticas (Policy Evaluation and Policy Process) Isabelle Engeli (Universidade de Exeter).

Definição de Agendas (Agenda Setting) por Laura Chaqués-Bonafont (Universidade de Barcelona).

Estudando a elaboração de políticas entre políticos, burocratas e especialistas: teorias e métodos (Studying the Policy Making between Politics, bureaucrats and Experts: Theories and Methods), por Philippe Zittoun (Universidade de Lyon).

Coordenação de políticas (Policy Coordination) por Charlotte Halpern (Science Po Paris).

Desenho de Políticas (Policy Design) por Giliberto Capano (Universidade de Bolonha).

Tal como nas edições anteriores, o principal objetivo desta edição do Curso Internacional é fornecer aconselhamento e conhecimento sobre teorias, conceitos e metodologias de políticas públicas para estudar as Políticas Públicas. A principal estratégia pedagógica desses cursos é composta por um curso interativo pela manhã e uma oficina na parte da tarde. Em cada curso, cada professor apresenta uma perspectiva específica integrando todas as últimas teorias, conceitos, metodologias provenientes da pesquisa internacional em frente a um pequeno grupo que contribuem para ter também debates e discussões. À tarde, o professor de grupos de praticantes desenvolve estudos de casos em que os participantes organizados por pequenos grupos podem implementar os conceitos e metodologias aprendidas pela manhã. Eles também podem trabalhar e apresentar seus próprios casos. A metodologia pedagógica mais importante é a implicação de cada participante nesses cursos e a motivação é considerada aqui como o principal processo chave para aprender.

A Enap, ao longo de sua trajetória, vem aprofundando discussões em temáticas pertinentes à gestão pública de um modo geral, com vistas a buscar caminhos para seu aperfeiçoamento. Com a configuração da Enap como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), reforça-se esse papel de fomento e de pesquisa, pois se torna, efetivamente, uma entidade da administração pública indireta, com sede e foro no País, cuja missão institucional engloba a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos. Com o foco nos problemas enfrentados pela Administração Pública como um todo, a Enap deve, assim, buscar alternativas para poder conhecer lições aprendidas, identificar bons resultados alcançados por outros países com problemas comuns, comparar a experiência brasileira com a de outros países, buscar recomendações aplicáveis à realidade brasileira e trabalhar para aprimorar a implementação das políticas públicas. Entre os objetivos da Escola com essas iniciativas está o de promover o intercâmbio de experiências e de cooperação técnica que contribuam para a identificação de boas práticas em gestão pública existentes no cenário internacional que possam contribuir para aprimorar a Política, a partir de análises práticas e discussões pragmáticas baseada na interlocução e no intercâmbio com especialistas/profissionais de outros países que lidem com desafios e questões comuns ao Brasil em maior ou menor medida.

Como já mencionado anteriormente sobre este aspecto, falta à Administração o conhecimento necessário para desenvolver efetivamente os princípios apontados nessa nova fase e se reconhece como fundamental que a Enap oportunize o conhecimento de experiências internacionais de identificação de habilidades críticas para o desenvolvimento de lideranças comprometidas com a inovação no setor público de um modo geral, podendo-se ter em vista tanto o aprimoramento da abordagem brasileira neste sentido quanto a adoção de instrumentos alternativos. Entende-se que os desafios contemporâneos postos aos Estados contemplam o enfrentamento às novas dinâmicas sociais de produção, a globalização dos mercados, a internacionalização das cadeias de produção, os requisitos do desenvolvimento na economia do conhecimento, bem como aqueles desafios que persistem e se intensificam, no sentido da consolidação da democracia e da justiça social. Assim, é absolutamente fundamental o fortalecimento do papel do Estado como entidade coletiva que ocupa centralidade institucional e fornece os parâmetros de sustentação e as garantias para o desenvolvimento, entendidos aqui em sua integralidade social, econômica e ambiental.

No PDI 2020-2024 consta que "Uma das estratégias da Enap para a consolidação da oferta de pós-graduação **stricto sensu** enfatiza a internacionalização dos programas, por meio de parcerias com instituições internacionais congêneres de reconhecida competência.". Pretende-se alcançar esta meta mediante a realização de cursos em parceria com instituições e organizações internacionais; a ampliação da interlocução das áreas de ensino e pesquisa da Enap com contrapartes internacionais, visando à construção de parcerias estratégicas e agendas compartilhadas; a prospecção de oportunidades para construção de programas de bolsas de estudos, pesquisas e estágios voltados à gestão pública, em parceria com instituições acadêmicas; a participação e capacitação de servidores da Enap em cursos, eventos e atividades de intercâmbio internacionais; a realização de eventos internacionais, individualmente ou em articulação com outros órgãos, em temas relevantes para o Estado e para a gestão pública; e a implementação de projetos de cooperação técnica internacional com foco no aperfeiçoamento da gestão pública, fortalecendo a cooperação sul-sul e ampliando os canais de comunicação com países que possam contribuir para a construção de novos conhecimentos e projetos. Dessa forma, a presente contratação encontra respaldo no rol de atividades desenvolvidas na Escola no sentido de permitir esse intercâmbio internacional.

3. Materiais/Serviços

3.1 Materiais

Nenhum material incluído.

3.2 Serviços

Nº do item	Grupo	Descrição	Qtd	Val. unit. (R\$)	Val. total (R\$)
1	OUTROS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E TREINAMENTO		1,00	174.775,48	174.775,48

4. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Despacho: Solicita-se recursos para a execução do Summer School IPPA-Enap.

REGINA LUNA SANTOS DE SOUZA

5. Acompanhamento

Nenhum acompanhamento incluído.

6. Relacionamentos

Nenhum relacionamento encontrado.